

Um novo velho centro em construção – 18

Evolução da Lei Cidade Limpa coloca o coração de São Paulo sob novas luzes

A flexibilização da Lei Cidade Limpa na região central — visando a criação de um distrito de entretenimento e iluminação nos moldes de polos globais como a *Times Square* ou a *Piccadilly Circus* — se constitui em estratégia de requalificação urbana e vitalidade econômica.

Desde sua implementação em 2006, a Lei Cidade Limpa cumpriu um papel fundamental no combate à poluição visual. No entanto, o urbanismo moderno exige dinamismo para aproveitar o Centro Histórico como polo de inovação, turismo e convivência.

A proposta de permitir painéis de LED e intervenções luminosas em edifícios traz vários benefícios. Uma rua iluminada é mais segura e atrai o fluxo de pedestres no período noturno, combatendo o esvaziamento do Centro. A geração de novas fontes de receita para os condomínios (por meio da exploração publicitária regrada) possibilita o restauro e a manutenção de prédios.



Painéis luminosos na Times Square atraem fluxo de pessoas dia e noite

É importante ressaltar que o Secovi-SP não defende o retrocesso ao caos visual do passado. O "distrito de luz" do Centro deve ser pautado por um regramento técnico rigoroso, preservando as áreas residenciais e o patrimônio arquitetônico. E parte da receita gerada por esses novos ativos deve ser revertida em melhorias para o espaço público.

São Paulo não está apenas copiando modelos estrangeiros, mas sim devolvendo o protagonismo ao seu núcleo histórico. Luz é vida, é movimento e é investimento no futuro da nossa cidade.



LEIA MAIS